



COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Trainee

Economia

Caderno de Prova, Cargo K09, Tipo 001

000000000000000000

00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 9 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Uma nação se forja graças à sua memória. Ninguém melhor do que os franceses para cultivar a sua História, bem apresentada na Biblioteca François Mitterrand, em Paris, com a exposição sobre os heróis, denominada **De Aquiles a Zidane**. Curioso o título da mostra, a indicar o surgimento de um novo modelo de herói. Na exposição se percorre uma longa trajetória, que vai dos heróis gregos, como Aquiles, um bravo, corajoso, impiedoso combatente, que preferiu a vida breve gloriosa a uma vida longa obscurecida, até as figuras de gibi e televisão, como Superman e Homem-Aranha, para finalizar com uma celebridade do contagiante futebol. Dos pés de Aquiles, seu único ponto fraco, aos pés de Zidane, seu ponto forte.

Sendo o herói de hoje efêmero, que tem seu rápido momento de glória registrado pela mídia para ser logo esquecido, teve-se de recorrer, para marcar o herói dos tempos atuais, às figuras imaginárias do Superman, do Homem-Aranha, consagradas nas revistas e nas telas de cinema ou televisão. Como diz Michela Marzano sobre a morte espetáculo, “as fronteiras entre a ficção e realidade são cada vez mais vagas”. Os heróis de hoje não são de carne e osso, são super-heróis indestrutíveis de um espetáculo de divertimento, mas que podem confundir-se com o real, como fez o garoto de Santa Catarina que, vestido de Homem-Aranha, penetrou nas chamas e retirou a menininha do berço incendiado.

Mas a mostra rememora os heróis franceses a serem cultuados e seguidos. Os heróis são símbolos nacionais ou religiosos cujos prodígios se caracterizam pela bravura, pela temeridade, pela renúncia, pelo idealismo. Põem acima do próprio instinto de conservação a busca do bem coletivo. O herói ressalta-se por sua vontade de vencer, pela força do caráter, pela grandeza de alma, pela elevada virtude, que o faz enfrentar sobranceiramente a morte. [...]

Lembrei o exemplo de mártires que, sem desprezo pela morte, a enfrentaram com estoicismo, alimentados por suas crenças em luta corajosa para a eliminação da injustiça e a transformação da sociedade em benefício de todos. Não foram estes homens combatentes de grandes feitos militares, portadores de estratégias ou forças invencíveis. Foram pessoas

comuns, que tiveram destino diverso das demais por aceitarem enfrentar os perigos em nome de uma causa, com a virtude da renúncia aos próprios interesses. São heróis, não super-heróis ou celebridades, como os “heróis” de hoje.

Nós, brasileiros, também temos exemplos de heróis de carne e osso, em nossa História, que morreram na luta por suas crenças. Lembro três: Zumbi, Frei Caneca e Marçal de Souza Tupã-Y. Malgrado existam estes exemplos, dentre outros, assusta a resposta colhida em pesquisa feita, por internet, entre 60 mil brasileiros, a quem se indagou qual a figura mais importante de nossa História. A resposta majoritária foi, num leque de opções, o próprio povo brasileiro. Tal indica que deixamos de ter modelos, valores a serem perseguidos. Perdeu-se a memória.

(Adaptado de Miguel Reale Júnior. **O Estado de S. Paulo**, A2, 1 de dezembro de 2007)

1. Segundo o autor, o novo modelo de herói se constitui atualmente de
 - (A) figuras criadas pela ficção de todos os tempos, desde a mitologia grega, até as revistas, o cinema e a televisão.
 - (B) celebridades cujas ações são divulgadas pelos meios de comunicação, apesar de serem seus valores rapidamente esquecidos.
 - (C) pessoas comuns que, deixando de lado interesses particulares, privilegiam a defesa de causas benéficas a uma coletividade.
 - (D) personalidades que justificam sua glória por feitos valorosos em determinados momentos de conflito, tanto no âmbito pessoal quanto coletivo.
 - (E) mártires, que perderam a própria vida na defesa de um ideal nem sempre compreendido ou aceito pela coletividade em sua época.

2. A preocupação apontada no último parágrafo do texto
 - (A) assinala a opção mais aceita, de que os valores a serem cultuados e seguidos fazem parte da cultura popular.
 - (B) denota o desconhecimento popular de que os heróis são símbolos nacionais ou religiosos capazes de prodígios acima das pessoas comuns.
 - (C) tem razão de ser por indicar a ausência de valores, especialmente considerando-se a afirmativa inicial de que uma nação se forja graças à sua memória.
 - (D) contradiz a noção de que as qualidades das pessoas comuns podem elevá-las à condição de heróis.
 - (E) reforça a afirmativa de que o herói de hoje é efêmero, o que invalida uma memória coletiva voltada para o culto de suas personalidades.

<p>3. Identifica-se relação de causa (1) e consequência (2), respectivamente, entre as afirmativas transcritas em:</p> <p>(A) (1) <i>Sendo o herói de hoje efêmero ...</i> (2) <i>teve-se de recorrer... às figuras imaginárias do Superman, do Homem-Aranha ...</i></p> <p>(B) (1) <i>Os heróis de hoje não são de carne e osso...</i> (2) <i>são super-heróis indestrutíveis de um espetáculo de divertimento ...</i></p> <p>(C) (1) <i>mas que podem confundir-se com o real ...</i> (2) <i>como fez o garoto de Santa Catarina ...</i></p> <p>(D) (1) <i>Os heróis são símbolos nacionais ou religiosos ...</i> (2) <i>Põem acima do próprio instinto de conservação a busca do bem coletivo.</i></p> <p>(E) (1) <i>assusta a resposta colhida em pesquisa feita, por internet, entre 60 mil brasileiros ...</i> (2) <i>A resposta majoritária foi, num leque de opções, o próprio povo brasileiro.</i></p>	<p>6. <i>Malgrado existam estes exemplos, dentre outros, assusta a resposta colhida em pesquisa feita ... (5º parágrafo)</i></p> <p>O segmento grifado acima aparece, com outras palavras, mas sem alterar o sentido original, em:</p> <p>(A) Se existissem ...</p> <p>(B) Apesar de existirem ...</p> <p>(C) Enquanto existirem ...</p> <p>(D) Visto que existem ...</p> <p>(E) À medida que existem ...</p>
<p>4. Considere as afirmativas a respeito do segmento isolado por aspas no 2º parágrafo:</p> <p>I. O emprego de aspas indica tratar-se de reprodução exata de palavras alheias, introduzidas no texto.</p> <p>II. Trata-se de um argumento que pode justificar a inclusão de figuras ficcionais ao lado de pessoas reais na mostra sobre os heróis.</p> <p>III. Tem seu sentido contestado pelo exemplo do menino de Santa Catarina cuja atitude demonstrou que a realidade ainda supera a ficção.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) III.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) II e III.</p>	<p>7. ... que <u>preferiu</u> a vida breve gloriosa a uma vida longa obscurecida ... (1º parágrafo)</p> <p>O verbo que apresenta o mesmo tipo de regência que o do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) ... <i>para finalizar com uma celebridade do contagiante futebol.</i></p> <p>(B) ... <i>“as fronteiras entre a ficção e realidade são cada vez mais vagas”.</i></p> <p>(C) ... <i>e retirou a menininha do berço incendiado.</i></p> <p>(D) <i>Lembrei o exemplo de mártires...</i></p> <p>(E) <i>Não foram estes homens combatentes de grandes feitos militares ...</i></p>
<p>5. <i>São heróis, não super-heróis ou celebridades, como os “heróis” de hoje.</i> (final do 4º parágrafo)</p> <p>As aspas em “heróis” assinalam</p> <p>(A) intenção de realçar o sentido da palavra, por sua repetição na frase.</p> <p>(B) emprego desnecessário da palavra, por ter sido utilizada anteriormente.</p> <p>(C) palavra empregada como gíria, com sentido fiel ao contexto das histórias de ficção.</p> <p>(D) explicação necessária do sentido específico da palavra, como esclarecimento no contexto.</p> <p>(E) sentido particular, diferente daquele com que a palavra foi empregada anteriormente na frase.</p>	<p>8. Na exposição <u>se percorre</u> uma longa trajetória ... (1º parágrafo)</p> <p>O segmento grifado acima pode ser corretamente substituído, sem alteração do sentido original, por:</p> <p>(A) foi percorrido.</p> <p>(B) é percorrida.</p> <p>(C) vai-se percorrer.</p> <p>(D) tinha percorrido.</p> <p>(E) deve ser percorrida.</p> <p>9. <u>Tal</u> indica que deixamos de ter modelos, valores a serem perseguidos. (final do texto)</p> <p>O pronome grifado acima substitui corretamente, considerando-se o contexto, a expressão:</p> <p>(A) Estes exemplos.</p> <p>(B) A pesquisa feita.</p> <p>(C) A resposta colhida.</p> <p>(D) Um leque de opções.</p> <p>(E) O próprio povo brasileiro.</p>

Atenção: As questões de números 10 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Espalhou-se com força na corrente cultural do nosso tempo uma febre por regras que, teoricamente, podem garantir sucesso no enfrentamento das mais diversas situações. A evidência mais estridente dessa febre são os livros de auto-ajuda, um ramo de negócios que no último ano, no mundo, arrecadou 8,5 bilhões de dólares. A essa enxurrada de regras compiladas em livros somam-se outras tantas transmitidas em programas de TV e em palestras. Estas se tornaram rotina nas empresas como forma de motivar funcionários e lhes inculcar regras de convivência, quando não de sobrevivência, corporativa.

A busca incessante por regras resulta da necessidade de organizar a vida num mundo cada vez mais complexo em todos os aspectos. Os desafios no convívio social, familiar e profissional aumentaram em proporção geométrica. No trabalho, os funcionários de perfil tradicional, especializados em sua função, deram lugar à exigência de que todos na empresa tenham habilidades múltiplas. Além do mais, a pressão da sociedade para obter sucesso na vida profissional a todo custo é tremenda. Paralelamente a isso, o volume de informações que circulam pelos meios de comunicação e pela internet é uma algaravia. Todas essas mudanças causam perplexidade e, sobretudo, fazem com que as relações humanas sejam mais complicadas e conturbadas. Daí a necessidade de regras que tornem menos dolorosa, ou mais prazerosa, a adaptação ao admirável mundo novo. Um mundo, enfim, que exige manual de instruções. “A globalização e a crise de valores provocada pela rápida mudança nos costumes no século XX criaram um vácuo de paradigmas na sociedade. Por isso as pessoas buscam novas regras em que se apoiar”, diz Roberto Romano, professor de Ética da Universidade Estadual de Campinas.

(Adaptado de Okky de Souza e Vanessa Vieira. **Veja**, 9 de janeiro de 2008, p.55)

10. Considere as afirmativas abaixo:

- I. Livros de auto-ajuda correspondem, atualmente, a manuais de instrução, destinados a orientar as pessoas a superarem os desafios que permeiam as relações humanas no mundo moderno.
- II. Empresas modernas só podem obter resultados satisfatórios no desempenho profissional dos funcionários se adotarem as regras divulgadas em livros de auto-ajuda e em palestras específicas.
- III. Os meios de comunicação transmitem com eficácia comprovada as normas necessárias para facilitar a enorme complexidade das relações de trabalho numa empresa moderna.

De acordo com o texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, somente.
- (B) III, somente.
- (C) I e II, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I, II e III.

11. *Um mundo, enfim, que exige manual de instruções.* (2º parágrafo)

A frase transcrita acima

- (A) introduz uma nova afirmativa, que vai justificar a observação do especialista, citada em seguida.
- (B) constitui a idéia inicial do texto, a partir da qual se desdobram, com clareza e lógica, as demais afirmativas.
- (C) corresponde ao argumento, importante no contexto, que vem apoiar “a evidência” do sucesso de vendas dos livros de auto-ajuda.
- (D) identifica o núcleo central do texto, como explicação para o que vem sendo considerado um “admirável mundo novo”.
- (E) conclui, de forma coerente, o desenvolvimento do assunto, como uma síntese do que foi exposto, especialmente nesse parágrafo.

12. *... e lhes inculcar regras de convivência, quando não de sobrevivência, corporativa.* (final do 1º parágrafo)

O segmento acima grifado evidencia, no contexto,

- (A) negação, que busca atribuir maior valor à afirmativa anterior a ele.
- (B) explicação redundante, para realçar a importância atribuída às regras nas empresas.
- (C) temporalidade, por indicar um momento específico na situação de trabalho.
- (D) intensificação, em relação ao segmento imediatamente anterior.
- (E) proporcionalidade entre os objetivos das regras adotadas nas empresas.

13. Traduz-se corretamente, em outras palavras, o sentido original de:

- (A) *na corrente cultural do nosso tempo* = numa época plena de informações.
- (B) *no enfrentamento das mais diversas situações* = com problemas de difícil solução.
- (C) *evidência mais estridente dessa febre* = reconhecimento do sucesso de tais obras.
- (D) *essa enxurrada de regras compiladas em livros* = inúmeras publicações que dependem de aceitação pública.
- (E) *um vácuo de paradigmas* = uma ausência de modelos de comportamento.

<p>14. O verbo, originalmente no plural, que poderia ter sido corretamente empregado no singular está grifado na frase:</p> <p>(A) ... <u>somam-se</u> outras tantas transmitidas em programas de TV e em palestras.</p> <p>(B) Os desafios no convívio social, familiar e profissional <u>aumentaram</u> em proporção geométrica.</p> <p>(C) ... o volume de informações que <u>circulam</u> pelos meios de comunicação e pela internet ...</p> <p>(D) Todas essas mudanças <u>causam</u> perplexidade ...</p> <p>(E) Por isso as pessoas <u>buscam</u> novas regras em que se apoiar ...</p>	<p>18. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase:</p> <p>(A) Duas escolas inglesas, criadas no início do século XX, ficaram famosas porque tentaram, de forma pioneira, formar jovens livres da imposição de regras.</p> <p>(B) A dúvida que permanece, hoje, é se não está sendo criadas regras muito além do necessário, mesmo num mundo tão complexo como o atual.</p> <p>(C) Comprovaram-se, com o passar do tempo, que a ausência de regras em algumas escolas levaram a um despreparo intelectual dos jovens que a freqüentaram.</p> <p>(D) O excesso de normas trazidos pelos manuais de auto-ajuda podem sufocar a capacidade humana de encontrar soluções novas para novos problemas.</p> <p>(E) Aceitar as regras impostas podem tornar-se uma espécie de prisão, com a tentativa de controle dos relacionamentos pessoais num código rígido de conduta.</p>
<p>15. O termo grifado está substituído de modo INCORRETO pelo pronome em:</p> <p>(A) como forma de motivar <u>funcionários</u> = como forma de de motivar-lhes.</p> <p>(B) de que todos na empresa tenham <u>habilidades múltiplas</u> = de que todos as tenham.</p> <p>(C) para obter <u>sucesso</u> = para obtê-lo.</p> <p>(D) essas mudanças causam <u>perplexidade</u> = essas mudanças causam-na.</p> <p>(E) as pessoas buscam <u>novas regras</u> = as pessoas buscam-nas.</p>	<p>19. A obediência regras sempre foi garantia do avanço da civilização, embora a transgressão elas, confirma História, também tenha propiciado saltos evolutivos.</p> <p>As lacunas da frase acima estão corretamente preenchidas, respectivamente, por:</p> <p>(A) as - à - a</p> <p>(B) as - a - à</p> <p>(C) às - à - à</p> <p>(D) às - à - a</p> <p>(E) às - a - a</p>
<p>16. <u>A busca incessante por regras</u> resulta da necessidade de organizar a vida ... (início do 2º parágrafo)</p> <p>O mesmo tipo de exigência existente na relação entre as palavras grifadas acima está em:</p> <p>(A) um ramo de negócios.</p> <p>(B) 8,5 bilhões de dólares.</p> <p>(C) os funcionários de perfil tradicional.</p> <p>(D) no enfrentamento das mais diversas situações.</p> <p>(E) professor de Ética da Universidade Estadual de Campinas.</p>	<p>20. Os desafios no convívio social, familiar e profissional <u>aumentam em progressão geométrica</u>.</p> <p><u>Adotar regras tornou-se questão de sobrevivência num mundo cada vez mais complexo.</u></p> <p><u>É necessário saber escolher as regras que trazem bons resultados.</u></p> <p>As frases acima articulam-se em um único período, com clareza, correção e lógica, da seguinte maneira:</p> <p>(A) Os desafios no convívio social, familiar e profissional, que aumentam em progressão geométrica, tornou-se questão necessária adotar regras de cuja sobrevivência num mundo cada vez mais complexo, que precisa saber escolher as que trazem bons resultados.</p> <p>(B) Num mundo cada vez mais complexo, em que os desafios no convívio social, familiar e profissional aumentam em progressão geométrica, adotar regras tornou-se questão de sobrevivência, sendo necessário, porém, saber escolher aquelas que trazem bons resultados.</p> <p>(C) É necessário saber escolher as regras que deve ser adotado, para trazer bons resultados na sobrevivência num mundo cada vez mais complexo, com desafios no convívio social, familiar e profissional que aumentam em progressão geométrica.</p> <p>(D) Os desafios no convívio social, familiar e profissional aumentam em progressão geométrica, a partir da adoção de regras cuja questão de sobrevivência num mundo cada vez mais complexo, sendo necessário saber escolher as regras que trazem bons resultados.</p> <p>(E) Adotar regras tornou-se questão de sobrevivência na cada vez maior complexidade de um mundo, com os desafios no convívio social, familiar e profissional aumentando em progressão geométrica, e com a necessidade de saber escolher as de bons resultados.</p>
<p>17. ... com que as relações humanas <u>sejam</u> mais complicadas e conturbadas. (2º parágrafo)</p> <p>O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) ... que, teoricamente, podem garantir sucesso ...</p> <p>(B) ... somam-se outras tantas transmitidas em programas de TV e em palestras.</p> <p>(C) ... que circulam pelos meios de comunicação e pela internet é uma algaravia.</p> <p>(D) ... que tornem menos dolorosa, ou mais prazerosa, a adaptação ao admirável mundo novo.</p> <p>(E) Por isso as pessoas buscam novas regras ...</p>	

Instruções: Para responder às questões de números 21 a 25, considere o texto abaixo.

An overview of Chicago trains and bus public transportation system

Chicago, like any big city, has its share of traffic issues, and it can sometimes be very frustrating traveling through the city by car. Not to mention the scarcity of street parking and the ever increasing costs of downtown parking garages, and Chicago public transportation starts to look like a great choice for getting around town. Fortunately, Chicago trains and buses are a great way to **get** you where you need to go. Follow this guide, and you'll be zipping around the city in no time.

Chicago Trains and Public Transportation Basics

The Chicago Transit Authority (CTA) runs a network of trains and buses that service nearly every corner of the city. The trains fall under two categories – subway and elevated trains (the "L"). A quick look at a map of the Chicago train system, and you can see it spiders out from downtown and is your best bet for getting to most of your Chicago destinations. The CTA buses fill in the gaps, running on a regular schedule on most major city streets.

(Adapted from:
http://gochicago.about.com/od/gettingaroundchicago/a/cta_overview.htm)

21. A synonym for issues in the above text is

- (A) possibilities.
- (B) problems.
- (C) points.
- (D) policemen.
- (E) personnel.

22. O significado de **get**, no texto, é

- (A) ir.
- (B) trazer.
- (C) levar.
- (D) pegar.
- (E) conseguir.

23. No texto, nearly pode ser traduzido por

- (A) satisfatoriamente.
- (B) absolutamente.
- (C) perto de.
- (D) longe de.
- (E) quase.

24. Segundo o texto,

- (A) nem todo mundo gosta de uma cidade grande como Chicago.
- (B) o carro ainda é uma boa alternativa ao transporte público em Chicago.
- (C) é fácil estacionar nas ruas de Chicago.
- (D) há bons meios de transporte coletivo na cidade de Chicago.
- (E) o número de ônibus excede o de trens em Chicago.

25. Em Chicago,

- (A) a melhor forma de se locomover, em geral, é o metrô.
- (B) as linhas de ônibus servem apenas ao centro da cidade.
- (C) os ônibus costumam estar sempre lotados.
- (D) apenas os trens elevados servem os subúrbios.
- (E) os ônibus não têm horário fixo.

Instruções: Para responder às questões de números 26 a 30, considere o texto abaixo.

Public transport

In many parts of the western world the private car currently dominates. But in major western urban areas with good public transport systems and where the private car ownership and use is discouraged, and also in the developing world, where private car ownership is prohibitively expensive, walking, (motor)cycling, and public transport offer well-used alternatives. Many modern cities are investing in public transport initiatives to increase the attractiveness and usage of public transport. A popular transport mode in the developing world, and increasingly in the western world, is the share taxi (mini-bus, jitney etc) that run on flexible or semi-flexible routes.

Public transport can offer significant advantages in areas with higher population densities, due to its smaller physical and environmental footprint per rider.

(I), road-based public transport risks being considerably slower than private vehicles if it gets held up in general traffic congestion. In addition scheduled transport vehicles have to make frequent stops to board more passengers and an individual trip may require one or more transfers. Routes are often circuitous to increase the area serviced by the system. Transport Authorities wishing to increase the attractiveness and use of public transport often respond by increasing use of dedicated or semi-dedicated travel lanes (grade-separated, elevated, or depressed rights-of-way).

History

Conveyances for public hire are as old as the first ferries, and the earliest public transport was water transport, for on land people walked or rode an animal. This form of transport is part of Greek mythology – corpses in ancient Greece were always buried with a coin underneath their tongue to pay the ferryman Charon to take them to Hades.

Some historical forms of public transport are the stagecoach, traveling a fixed route from inn to inn, and the horse-drawn boat carrying paying passengers, which was a feature of canals from their 17th-century origins.

The omnibus, the first organized public transit system within a city, appears to have originated in Nantes, France, in 1826 and was then introduced to London in July 1829.

(Adapted from http://en.wikipedia.org/wiki/Public_transport)

26. A palavra que preenche corretamente a lacuna (I), no texto, é:

- (A) Therefore.
- (B) Then.
- (C) Although.
- (D) However.
- (E) While.

27. No texto, due to significa:

- (A) por causa de.
- (B) porque.
- (C) embora.
- (D) além de.
- (E) em oposição a.

28. Segundo o texto,

- (A) há países em desenvolvimento que proíbem a aquisição de carros particulares para não sobrecarregar o trânsito.
- (B) muitas cidades estão fazendo investimentos significativos para incentivar o uso do transporte público.
- (C) em várias cidades o transporte público é pouco usado por ainda ser muito caro.
- (D) é preciso incentivar o uso do transporte coletivo para diminuir a poluição ambiental e sonora.
- (E) apesar de o transporte particular ainda prevalecer no mundo, o transporte público vem ganhando cada vez mais adeptos.

29. Uma das formas encontradas pelas autoridades para tornar o ônibus mais atraente para o usuário é

- (A) criar itinerários mais diretos.
- (B) diminuir o número de paradas dos ônibus.
- (C) criar faixas exclusivas para os ônibus.
- (D) ampliar a área urbana servida.
- (E) aumentar o número de ônibus nas linhas já existentes.

30. De acordo com o texto,

- (A) era costume, na Grécia Antiga, colocar uma moeda sob a língua do morto para pagar pelo seu enterro.
- (B) o veículo usado nos canais da Grécia desde o século XVII é o barco puxado a cavalo.
- (C) é certo que o ônibus teve origem na França.
- (D) ao contrário do que se acredita, o ônibus foi criado na Inglaterra.
- (E) o primeiro meio de transporte público foi aquático.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Analise:

- I. Em uma economia aberta com perfeita mobilidade de capitais e taxas de câmbio flexíveis, a política monetária expansiva é um instrumento eficiente no curto prazo para diminuição da taxa de desemprego.
- II. Em um sistema de taxas de câmbio fixas, a desvalorização da moeda nacional tenderá a aumentar as importações e diminuir as exportações de bens e serviços.
- III. O resgate de títulos públicos em operações de mercado aberto é um dos instrumentos que podem ser utilizados pela autoridade monetária para reduzir os meios de pagamento da economia.
- IV. O saldo da balança comercial de um país é função decrescente da renda nacional e função crescente da renda do resto do mundo.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II, III e IV.

32. A Curva de Phillips expressa o conflito existente no curto prazo entre dois objetivos de política econômica. São eles:

- (A) aumento da taxa de crescimento econômico e distribuição mais equitativa da renda nacional.
- (B) diminuição do déficit público e redução da carga tributária.
- (C) diminuição da taxa de inflação e aumento da taxa de emprego.
- (D) redução das disparidades regionais de renda e aumento da taxa de crescimento da economia.
- (E) superávit no balanço de transações correntes e estabilidade da taxa de câmbio.

33. Em relação à curva de possibilidades de produção (ou curva de transformação) da economia, é correto afirmar:

- (A) Um ponto à esquerda da curva representa uma combinação da produção de dois bens que não pode ser alcançada pela economia no curto prazo.
- (B) A produtividade física marginal de cada recurso produtivo decresce com a maior utilização de cada um deles pela economia.
- (C) É possível aumentar simultaneamente a produção de dois bens mesmo que os recursos da economia estejam sendo utilizados com a máxima eficiência que a tecnologia disponível permite.
- (D) O custo de oportunidade da produção de um bem diminui à medida que mais recursos produtivos da economia são utilizados na produção do outro.
- (E) Ela expressa as combinações de produção de dois bens que correspondam à máxima utilidade possível para os consumidores.

34. “A oferta cria sua própria procura”. Essa afirmação caracteriza o pensamento econômico de

- (A) Jean-Baptiste Say.
- (B) Karl Marx.
- (C) John Maynard Keynes.
- (D) Alfred Marshall.
- (E) Thomas Malthus.

35. A curva de demanda de mercado de um bem normal se desloca para a esquerda de sua posição original. Uma das causas possíveis é o aumento do

- (A) preço do bem substituto.
- (B) poder aquisitivo real dos consumidores.
- (C) número de consumidores.
- (D) preço do próprio bem.
- (E) preço de um bem complementar.

36. A função demanda de mercado do bem X é expressa pela reta $Q_{dx} = 600 - 2P$ e a do bem Y pela reta $Q_{dy} = 800 - 4P$. Essas duas retas de demanda se interceptam num ponto em que o preço de mercado dos dois bens e suas respectivas quantidades procuradas se igualam. É correto afirmar que, nesse ponto,

- (A) a elasticidade-preço da demanda do bem X é maior, em valor absoluto, que a do bem Y.
- (B) a receita total dos produtores do bem Y será a máxima possível no mercado.
- (C) caso o preço de mercado aumente, a receita total dos produtores do bem X diminuirá.
- (D) a elasticidade-preço da demanda do bem X é igual à do bem Y.
- (E) caso o preço de mercado aumente, a receita total dos produtores do bem Y permanecerá constante.

37. Em um mercado de concorrência perfeita, as funções de demanda e oferta de um bem X são respectivamente:

$$Q_{dx} = 1.600 - 40P$$

$$Q_{ox} = -200 + 20P$$

Estando o mercado em equilíbrio, se o governo impuser um imposto específico de R\$ 3,00 por unidade vendida, é correto afirmar que

- (A) o ônus do pagamento do imposto será repartido igualmente entre os produtores e os consumidores.
- (B) o preço de mercado, após a incidência do imposto, subirá 5%.
- (C) os produtores conseguirão repassar integralmente o ônus do pagamento do imposto aos consumidores.
- (D) os produtores arcarão com a maior parcela do ônus do pagamento do imposto.
- (E) o preço de mercado, após a incidência do imposto, deverá se elevar em menos de 2%.

38. Assumindo que a função de produção seja contínua e que existam apenas dois fatores de produção, segundo a lei dos rendimentos decrescentes (ou lei das proporções variáveis), é correto afirmar:

- (A) No longo prazo, se as quantidades dos fatores de produção dobrarem, o aumento da produção será menor que 100%.
- (B) A produtividade média do fator de produção variável começa a diminuir quando sua produtividade marginal passa a ser decrescente.
- (C) A produção atinge um máximo quando a produtividade marginal do fator de produção variável for igual a zero.
- (D) A produtividade marginal do fator de produção variável é continuamente decrescente.
- (E) A produtividade média do fator de produção variável é inicialmente decrescente, atinge um máximo e depois tende a aumentar.

39. O departamento econômico da Cia. Morro Alto estimou os custos abaixo demonstrados do bem X no intervalo relevante de produção.

Quantidade	Custo médio	Custo marginal
40	10,00	10,00
41	10,04	12,00
42	?	15,00
43	10,39	20,00
44	?	28,00
45	11,40	38,00

Sabendo-se que o mercado do bem X é de concorrência perfeita e que o preço de mercado corresponde a R\$ 20,00, é correto afirmar que os custos médios da 42ª e da 44ª unidades, em R\$ (desprezando os algarismos a partir da terceira casa decimal depois da vírgula), e a quantidade produzida que maximiza o lucro da empresa (em unidades), são, respectivamente:

- (A) 10,21; 10,83 e 40.
- (B) 10,21; 10,79 e 40.
- (C) 10,16; 10,83 e 41.
- (D) 10,16; 10,83 e 43.
- (E) 10,16; 10,79 e 43.

40. Analise:

- I. Na visão contábil-financeira dos custos de produção (também denominada relação custo-volume-lucro), o custo variável total é uma função linear crescente da quantidade produzida.
- II. Na visão da teoria econômica sobre os custos de produção, o custo variável médio passa a aumentar a partir da quantidade de produção na qual o custo marginal se torna maior que ele.
- III. Na visão contábil-financeira dos custos de produção, o ponto de equilíbrio (*break-even point*) corresponde ao volume de produção em que o lucro é máximo.
- IV. Na visão da teoria econômica sobre os custos de produção, o custo fixo médio é constante.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.
- (E) II, III e IV.

41. Em um mercado de concorrência perfeita em que o preço do bem X é 800, uma empresa tem a função de custo total (CT): $CT = 5Q^2 + 300Q + 100$, onde Q representa a quantidade produzida. A quantidade a ser produzida que torna máximo o lucro da empresa é, em unidades, igual a

- (A) 35.
- (B) 40.
- (C) 50.
- (D) 55.
- (E) 60.

42. Analise:

- I. A concorrência monopolística é uma estrutura de mercado que é caracterizada pela existência de um grande número de pequenos produtores que vendem um produto não-homogêneo para um grande número de compradores.
- II. A empresa monopolista maximiza seu lucro produzindo uma quantidade *n*, na qual o custo marginal de produção dessa n-ésima unidade é igual ao preço de mercado do bem.
- III. O oligopólio é uma estrutura de mercado caracterizada por um pequeno número de grandes produtores e por um grande número de consumidores finais.
- IV. Em um mercado de concorrência perfeita, não há possibilidade de ocorrerem lucros extraordinários.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.
- (E) I, III e IV.

Atenção: Para responder às questões de números 43 a 45, considere as informações abaixo.

Produto Interno Bruto a preços de mercado.....	800.000
Depreciação do estoque de capital	20.000
Impostos diretos	70.000
Renda líquida enviada para o exterior.....	15.000
Impostos indiretos	130.000
Transferências do Governo às famílias	30.000
Subsídios.....	10.000
Lucros retidos pelas empresas.....	75.000

43. O valor correspondente à renda nacional (ou Produto Nacional Líquido a custo de fatores) é de

- (A) 645.000
- (B) 660.000
- (C) 665.000
- (D) 695.000
- (E) 705.000

44. A renda pessoal disponível nessa economia é de

- (A) 540.000
- (B) 530.000
- (C) 500.000
- (D) 495.000
- (E) 490.000

45. A carga tributária bruta e a líquida, em porcentagem, são, respectivamente (desprezando os algarismos a partir da segunda casa decimal depois da vírgula) de

- (A) 31,0% e 24,8%.
- (B) 29,4% e 23,5%.
- (C) 28,3% e 22,6%.
- (D) 25,0% e 20,0%.
- (E) 24,3% e 19,5%.

46. Analise as cestas de consumo de dois bens, A e B, onde P = preço e Q = Quantidade, que são utilizados, por hipótese, para elaboração de um índice de preços ao consumidor:

Período/Produto	A		B	
	P	Q	P	Q
Novembro-07	15	100	10	80
Dezembro-07	20	50	12	70

Assumindo que o índice de preço de novembro de 2007 seja igual a 100, é correto afirmar que o índice de Paasche de preços para dezembro de 2007 foi (desprezando as casas decimais depois da vírgula)

- (A) superior a 130.
- (B) igual ao índice Laspeyres de Preços.
- (C) igual a 125.
- (D) inferior ao índice Laspeyres de Preços.
- (E) inferior a 122.

47. O índice de preços ao consumidor de uma determinada economia apresentou o seguinte comportamento em um período de dez anos:

Ano	Índice
1997	100
1998	102
1999	106
2000	113
2001	121
2002	126
2003	131
2004	135
2005	143
2006	152

Assumindo que este índice seja utilizado para medir a taxa de inflação da economia, é correto afirmar que a taxa de inflação

- (A) acumulada no período foi inferior a 50%.
- (B) foi crescente no período 1998-2000.
- (C) de 2004 foi a mais alta do período.
- (D) foi estritamente decrescente no período 2002-2006.
- (E) de 2001 foi a mais baixa do período.

48. Se o Banco Central do Brasil pretende aumentar os meios de pagamento com o objetivo de diminuir a taxa de juros e estimular a atividade econômica, um dos instrumentos de política monetária que pode ser utilizado é

- (A) o aumento da taxa de desconto de liquidez para as instituições financeiras.
- (B) a diminuição da taxa de câmbio por meio de intervenção no mercado.
- (C) a redução do percentual dos depósitos compulsórios dos bancos comerciais.
- (D) a aquisição de ouro monetário.
- (E) a venda de títulos da dívida pública em operações de mercado aberto.

49. É uma causa de redução do multiplicador da base monetária:

- (A) Aumento da percentagem da moeda em poder do público em relação ao total dos meios de pagamento.
- (B) Diminuição dos limites dos redescontos de liquidez para as instituições financeiras.
- (C) Aumento da percentagem que os depósitos à vista do público nos bancos comerciais representam do total dos meios de pagamento.
- (D) Aumento da tributação compensado por igual acréscimo nos gastos governamentais.
- (E) Aumento dos gastos do governo financiado exclusivamente pela colocação de títulos públicos em operações de mercado aberto.

50. É um fator determinante de uma inflação de custos:

- (A) Aumento dos gastos do governo sem aumento correspondente na arrecadação de tributos.
- (B) Aumento percentual da oferta monetária acima do aumento percentual do produto real.
- (C) Redução da taxa de juros real em virtude de operações de mercado aberto.
- (D) Redução dos investimentos privados em virtude de expectativas pessimistas dos agentes econômicos para o futuro.
- (E) Quebra expressiva da safra agrícola em função de alterações climáticas imprevistas.

51. Partindo da premissa que a utilidade marginal da renda é decrescente, para que um sistema tributário atenda ao princípio da capacidade de pagamento, é necessário que seja

- (A) estruturado de tal forma que os cidadãos com maior nível de renda contribuam mais intensamente para o pagamento de tributos do que os cidadãos com menor nível de renda.
- (B) constituído por impostos sobre vendas com alíquotas fixas, já que, nesse caso, os mais ricos pagarão mais tributos que os mais pobres.
- (C) estruturado de forma a não afetar as decisões de produção de bens e serviços pelas empresas nem tampouco as decisões entre trabalho e lazer das pessoas físicas.
- (D) constituído primordialmente por taxas, já que, nesse caso, os cidadãos que recebem mais benefícios do governo contribuirão mais para o pagamento de tributos.
- (E) estruturado de tal forma que os cidadãos contribuam para o pagamento de tributos proporcionalmente ao seu nível de consumo.

52. Em relação às definições e fontes de financiamento do déficit público, é correto afirmar:
- (A) As únicas fontes de recursos para o financiamento do déficit são os aumentos da base monetária e da dívida interna pública.
 - (B) Na ótica da Contabilidade Nacional, o déficit público nominal corresponde à diferença entre o investimento total da economia e o superávit do governo em conta corrente.
 - (C) No cálculo do déficit público, em qualquer de suas definições, não são computadas as despesas financeiras do setor público.
 - (D) O déficit público primário é obtido deduzindo-se o valor dos juros reais e das atualizações monetárias da dívida pública interna e externa do déficit público nominal.
 - (E) O aumento da base monetária é considerado uma boa fonte de recursos para financiamento do déficit público porque aumenta a liquidez da economia sem provocar pressões inflacionárias.

53. É atribuição do COPOM (Comitê de Política Monetária) definir
- (A) a meta da taxa anual de inflação.
 - (B) a taxa média anual de crescimento econômico a longo prazo.
 - (C) a meta para a Taxa SELIC e seu eventual viés.
 - (D) o superávit esperado do balanço de transações correntes.
 - (E) a política de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

54. Com relação a uma opção de compra (*call*) negociada em uma bolsa de valores, de mercadorias ou de futuros, é correto afirmar que o
- (A) titular tem a obrigação de vender uma quantidade específica de um ativo objeto, em um determinado prazo, a um preço de exercício prefixado.
 - (B) titular tem o direito de comprar uma quantidade específica de um ativo objeto, em um prazo determinado, a um preço de exercício prefixado.
 - (C) lançador tem a obrigação de comprar uma quantidade específica de um ativo objeto, em um prazo determinado, a um preço de exercício prefixado.
 - (D) lançador tem o direito de vender uma quantidade específica de um ativo objeto, em um prazo determinado, pelo preço de mercado na data de exercício da opção.
 - (E) lançador tem o direito de comprar uma quantidade específica de um ativo objeto, em um prazo indeterminado, pelo preço de mercado na data de exercício da opção.

55. A Cia. Monte Azul adquiriu um equipamento para suas atividades industriais no valor de R\$ 800.000,00 em 1^o de julho de 2007, colocando-o imediatamente em operação. A vida útil do equipamento foi estimada em 20 anos e seu valor residual após esse prazo, em R\$ 50.000,00. Se a companhia adotar o método linear de depreciação, o encargo de depreciação desse equipamento em 31/12/2007 equivalerá, em R\$, a
- (A) 40.000,00.
 - (B) 37.500,00.
 - (C) 32.250,00.
 - (D) 20.000,00.
 - (E) 18.750,00.

56. Considere a tabela financeira abaixo, relativa a uma série de pagamentos iguais e postecipados e taxa de juros mensal de 1%.

Número de períodos	Fator de valor atual	Fator de acumulação de capital	Fator de formação de capital
60	44,95504	81,66967	0,01224

É correto afirmar que um indivíduo que aplicar R\$ 2.000,00 por mês durante 60 meses à taxa de juros mensal de 1%, no regime de capitalização composta, obterá, no final do período, um montante equivalente, em R\$, a

- (A) 44.955,04.
- (B) 81.669,67.
- (C) 89.910,08.
- (D) 163.339,34.
- (E) 163.398,69.

57. Em relação às técnicas de análise de orçamentos de capital (ou projetos de investimento), é correto afirmar:
- (A) O método da taxa interna de retorno parte da premissa de que o valor do investimento deve ser inferior ao valor presente líquido dos fluxos líquidos de caixa futuros.
 - (B) O valor dos encargos de depreciação deve ser computado no cálculo dos fluxos líquidos de caixa futuros uma vez que constituem uma das fontes de financiamento para futuros investimentos.
 - (C) Entre dois projetos com igual taxa de retorno interno, deve-se escolher, visando minimizar o risco das estimativas, o de maior horizonte temporal.
 - (D) O período do *pay-back*, na ausência de inflação, é o melhor método para análise de investimentos alternativos, porque considera corretamente que, do ponto de vista financeiro, o valor do dinheiro no tempo é constante.
 - (E) A taxa interna de retorno corresponde à taxa de desconto que torna o valor presente líquido dos fluxos líquidos de caixa futuros igual ao valor do investimento inicial.

58. Constitui exemplo de receita de capital:

- (A) As receitas de vendas de bens e serviços de empresas públicas.
- (B) O produto da alienação de bens pertencentes ao ente público.
- (C) Os foros e laudêmios recebidos pelo Poder Público.
- (D) O recebimento de taxas pelo exercício do poder de polícia.
- (E) As transferências recebidas a título de participação no Fundo de Participação dos Estados ou no Fundo de Participação dos Municípios.

59. É classificada entre as despesas correntes o

- (A) pagamento de juros sobre a dívida pública interna.
- (B) gasto com a aquisição de ações em empresas estatais nas quais o ente da Federação seja o controlador.
- (C) gasto com a construção de bens públicos de uso coletivo, tais como estradas, pontes e viadutos.
- (D) pagamento de quotas de amortização da dívida pública externa.
- (E) pagamento de empréstimos obtidos junto a instituições financeiras com base em antecipação de receitas.

60. Foram extraídas as informações abaixo (em R\$) do Balanço Patrimonial de 31-12-2006 da Cia. Beta e da Demonstração de Resultado e da Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos, estas duas últimas demonstrações relativas ao exercício encerrado em 2007.

Patrimônio líquido em 31-12-2006	470.000,00
Despesas de Depreciação em 2007	70.000,00
Aumento de Capital em 2007	100.000,00
Pagamento de Dividendos em 2007	60.000,00
Aquisição de Imobilizado em 2007	150.000,00
Lucro líquido do exercício em 2007	140.000,00

Sabendo-se que os dividendos de R\$ 60.000,00 não foram provisionados, é correto concluir que o valor do Patrimônio Líquido da Companhia em 31/12/2007, correspondia, em R\$, a

- (A) 500.000,00.
- (B) 580.000,00.
- (C) 640.000,00.
- (D) 650.000,00.
- (E) 710.000,00.